



## PROGRAMA DE DISCIPLINA INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS

### INFORMAÇÕES GERAIS

<b>Código:</b> LLA365	<b>Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária:</b> 60 horas-aula	<b>Tipo:</b> Obrigatória (Núcleo comum)
<b>Professor:</b> Luiza Helena Oliveira da Silva			<b>Matrícula:</b> 2449870

### 1 EMENTA

Estudos linguísticos da Antiguidade: hindus, gregos e latinos. Estudos linguísticos na Idade Média e na Renascença. Os comparatistas. Teorias da mudança linguística. Os estudos dos neogramáticos. Saussure: a língua como sistema. Dicotomias saussurianas. Concepções de língua. Língua materna. Norma e variação.

### 2 OBJETIVOS

#### 2.1 Geral:

Refletir sobre conceitos fundamentais nos estudos linguísticos.

#### 2.2 Específicos:

- Apreender um panorama sobre os estudos linguísticos a partir da Antiguidade, com ênfase nos estudos da linguística moderna;
- Reconhecer diferenças entre estudos gramaticais e linguísticos;
- Refletir sobre preconceitos que incidem sobre os usos da língua;
- Conceber a língua na perspectiva da heterogeneidade;
- Dominar conceitos elementares estudos linguísticos saussureanos, estruturalistas, gerativistas e funcionalistas;
- Refletir sobre o ensino de língua materna na educação básica partir das questões linguísticas abordadas.

### 3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudos linguísticos a partir da antiguidade. Origens dos estudos linguísticos e problemas privilegiados ao longo dos séculos: relação entre as palavras e as coisas, as origens dos nomes, a arbitrariedade do signo; língua como convenção.

Teorias a respeito da origem das línguas. A regularidade da mudança linguística. Árvores das famílias linguísticas. Estudos comparatistas. Neogramáticos. Mudança linguística

Perspectiva gramatical normativa e linguística. Norma e variação linguística

As ideias de Saussure e dicotomias: língua e fala; sintagma e paradigma, sincronia e diacronia. Língua como sistema. A noção de valor.

Estruturalismo – aquisição da linguagem e implicações para o ensino

Gerativismo – aquisição da linguagem, a gramática universal.

Funcionalismos.

#### 4 METODOLOGIA

##### 1 Ensino:

Aulas expositivas e dialogadas, pressupondo a leitura anterior da bibliografia selecionada para as aulas, sempre com discussões sobre os temas selecionados. Pode contemplar atividades em grupo, exercícios, seminários.

##### 2 Avaliação:

As avaliações poderão ser constituídas por exames (provas), resenhas de livros, apresentação de seminários ou elaboração de vídeos com conteúdos da disciplina.

#### 5 BIBLIOGRAFIA

##### 5.1 Básica:

CHOMSKY, N. *Linguagem e mente: pensamentos atuais sobre problemas antigos*. Brasília: UNB, 1998.

DIETZCH, M. J. M. Crátulo e a origem dos nomes. *Revista Internacional de Humanitats*, 12, p. 47-60, 2007.

FARACO, C. A. *Linguística histórica: uma introdução ao estudo histórico das línguas*. 2. ed. São Paulo Parábola, 2005.

FIORIN, J. L. Linguagem e interdisciplinaridade. *Alea*, v. 10, n.1, p. 29-53, Rio de Janeiro Jan./Jun. 2008.

FIORIN, J. L. *Linguística? O que é isso?* (org.). São Paulo: Contexto, 2013.

ILARI, Rodolfo. O estruturalismo linguístico: alguns caminhos. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, A. C. (orgs.). 2. ed. *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*, v. 3. São Paulo: Cortez, 2005.

KENEDY, E. *Curso básico de linguística gerativa*. São Paulo: Contexto, 2013.

MARTELOTTA, M.E. (org) *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

PETTER, Margarida. Linguagem, língua, linguística. In: FIORIN, José Luiz. *Introdução à linguística: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.

PIETROFORTE, Antônio V. A língua como objeto da linguística. In: FIORIN, José Luiz. *Introdução à linguística: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix.

## 5.2 Complementar:

BAGNO, Marcos, STUBBS, Michael, GAGNÉ, Gilles. *Língua materna: letramento, variação e ensino*. São Paulo: Parábola, 2002.

\_\_\_\_\_. *A norma oculta: língua e poder na sociedade brasileira*. São Paulo: Parábola, 2003.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Nós chegemos na escola, e agora?* sociolinguística na sala de aula. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2005.

FARACO, Carlos Alberto. Estudos pré-saussurianos. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, A. C. (orgs.). 2. ed. *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*, v. 3. São Paulo: Cortez, 2005.

FARACO, Carlos Alberto. *linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas*. São Paulo: Ática, 1991.

LEROY, Maurice. *As grandes correntes da linguística moderna*. São Paulo: ESDUSP, Cultrix, s/d.

LYONS, John. *Introdução à linguística teórica*. São Paulo: EDUSP, 1979.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Tradição gramatical e gramática tradicional*. São Paulo: Contexto, 1989.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, A. C. (orgs.) *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*, v. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

PETTER, M. *Introdução à linguística africana*. São Paulo: Contexto, 2015

ORLANDI, Eni P. *O que é linguística*. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

ROBINS, R. H. *Pequena história da linguística*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.



---

Luiza Helena Oliveira da Silva  
Matrícula 2449870